

## PROSPERIDADE FINANCEIRA DOS PROFESSORES DA FEA/USP

Gabriel Santos Marinho Álvares  
José Roberto Kassai (*orientador*)

### RESUMO

Depois de mais de 20 anos de pesquisas, Thomas J. Stanley e William D. Danko encontraram sete características em comum à maioria dos americanos que acumularam riqueza de maneira prodigiosa: 1) Frugalidade; 2) Eficiência na alocação do tempo, energia e dinheiro; 3) Crença de que a independência financeira é mais importante do que a exibição de um alto status social; 4) Não recebimento de ajuda financeira dos pais; 5) Filhos adultos com autossuficiência econômica; 6) Competência para identificar oportunidades de mercado; e 7) Escolha da ocupação certa. O presente trabalho pretende verificar se os professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) se enquadram nesse perfil. Para tanto, os professores foram submetidos a um questionário abrangendo as sete características mencionadas. A partir das respostas, foi feita uma análise comparativa entre o perfil dos professores e o perfil dos prodigiosos acumuladores de riqueza feito por Stanley e Danko. O objetivo principal desta pesquisa é conhecer melhor o comportamento dos professores da FEA/USP, que é uma escola de excelência em negócios, com relação às suas finanças pessoais, averiguando se eles possuem as mesmas características dos milionários americanos. A justificativa para a elaboração deste trabalho é o grande interesse das pessoas em conhecer o perfil dos financeiramente bem sucedidos. Obteve-se um retorno de 37 questionários considerados válidos, o que represente em torno de vinte por cento da população abrangida, e os resultados apontaram que das sete características em comum à maioria dos prodigiosos acumuladores de riqueza, a maioria dos professores da FEA se enquadra em seis delas e possui um patrimônio maior do que o esperado, com destaque para os professores do curso de administração (80%), contabilidade (25%) e economia (22%).

Palavras-Chaves: **escolher pelo menos 3**

### 1. INTRODUÇÃO

Depois de mais de 20 anos de pesquisas, Thomas J. Stanley, escritor, conferencista e pesquisador, e William D. Danko, professor e pesquisador, encontraram sete características em comum à maioria dos americanos que acumularam riqueza de maneira prodigiosa: 1) Padrão de vida bem abaixo dos seus meios; 2) Eficiência na alocação do tempo, energia e dinheiro; 3) Crença de que a independência financeira é mais importante do que a exibição de um alto status social; 4) Não recebimento de ajuda financeira dos pais; 5) Filhos adultos com autossuficiência econômica; 6) Competência para identificar oportunidades de mercado; e 7) Escolha da ocupação certa. Tais características são consideradas pelos pesquisadores como “denominadores comuns entre os que conseguiram construir riqueza” (STANLEY & DANKO, 1999).

Ao traçarem o perfil do típico milionário americano, Stanley e Danko mostraram que, muitas vezes, a mídia nos passa uma ideia errada sobre o comportamento da maioria

dos milionários. Estamos acostumados a associar as pessoas ricas com ostentação, luxo, altos gastos e desperdício. Mas, na verdade, a maioria das pessoas que conseguiram construir riqueza o fez através de muito trabalho, planejamento, disciplina, e economia. De acordo com os autores, “a maioria das pessoas faz uma ideia totalmente errada sobre a riqueza na América. Riqueza não é o mesmo que renda. Se você tem uma boa renda todos os anos e gasta tudo, você não está ficando rico, você apenas está tendo um alto padrão de vida. A riqueza é aquilo que você acumula, não aquilo que você gasta.” Desse modo, para se tornar rico, não basta ter uma renda razoável, é preciso também saber como administrar corretamente essa renda.

Dentre os diversos cursos universitários, certamente a Administração, a Economia e a Contabilidade são opções acertadas para se aprender a cuidar e a multiplicar o dinheiro, tanto de uma empresa como de uma pessoa. Conseqüentemente, espera-se, teoricamente, que os professores desses cursos sejam pessoas hábeis no lidar com suas próprias rendas. Mas será que na realidade isso é verdade? O presente trabalho pretende descobrir.

Através de um questionário contendo perguntas semelhantes às feitas por Stanley e Danko em suas pesquisas, o presente trabalho pretende verificar se os professores dos departamentos de Administração, Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo agem, no âmbito financeiro pessoal, da mesma forma que a maioria dos americanos que conseguiram ser bem sucedidos na acumulação de riqueza.

O objetivo principal desta pesquisa exploratória é conhecer melhor o comportamento dos professores da FEA/USP com relação às suas finanças pessoais, averiguando se eles possuem o mesmo perfil da maioria dos milionários americanos.

A justificativa para a elaboração deste trabalho é o grande interesse das pessoas em saber como agem os financeiramente bem sucedidos, fato este verificado nos rankings dos livros mais vendidos, onde os livros sobre finanças pessoais estão sempre presentes.

Certamente, uma das melhores maneiras para ser financeiramente bem sucedido é seguir o exemplo daqueles que já são. Desse modo, espera-se que o presente trabalho seja relevante e possa contribuir para que mais pessoas consigam realizar o sonho de conquistar a prosperidade financeira.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A base teórica principal do presente trabalho é o livro “O Milionário Mora ao Lado”, escrito por Thomas J. Stanley e William D. Danko após mais de duas décadas de pesquisas. Tais autores dedicaram grande parte de suas vidas estudando quem são e como se comportam os milionários americanos (STANLEY & DANKO, 1999)

A conclusão que Stanley e Danko chegaram, e que é descrita no livro citado, é que a maioria daqueles que conseguiram acumular riqueza de maneira prodigiosa apresentam sete características em comum.

A primeira delas é “frugalidade” – a maioria dos milionários poderia ter um padrão de vida melhor, porém escolheram, e com disciplina conseguiram, viver abaixo de suas rendas.

A segunda característica é “eficiência na alocação do tempo, energia e dinheiro” – a maioria dos milionários passa bastante tempo planejando suas finanças, possuem um orçamento de seus gastos mensais e se consideram eficientes na alocação do tempo, energia e dinheiro.

A terceira característica é a “crença de que a independência financeira é mais importante do que a exibição de um alto status social” – a prioridade para a maioria dos milionários não é a exibição de um alto status social, mas a busca pela independência financeira.

A quarta característica é o “não recebimento de ajuda financeira dos pais” – a maioria dos milionários é do tipo “self-made man”, ou seja, trabalhou duro para conseguir o que tem e, por isso, sabe o real valor do dinheiro.

A quinta característica são “filhos adultos com autossuficiência econômica”. Geralmente, o comportamento dos filhos é bastante semelhante ao dos pais. Desse modo, grande parte dos pais que atingiram a autossuficiência econômica conseguiu ensinar a seus filhos o modo de agir que leva à riqueza.

A sexta característica é “competência para identificar oportunidades de mercado” – a maioria daqueles que conseguiram acumular riqueza de maneira prodigiosa o fizeram porque conseguiram aproveitar ao máximo as oportunidades que o mercado oferece. Engana-se quem pensa que as pessoas ricas não se preocupam com o preço daquilo que compram. Na verdade, a maioria só conseguiu ficar rica justamente porque se preocupa muito em como gastar e investir corretamente seu dinheiro.

Já a sétima característica é a “escolha da ocupação certa” – grande parte dos milionários são donos de empresas convencionais ou profissionais liberais independentes, como médicos, contadores e advogados. Porém, depois de vinte anos estudando os milionários num amplo leque de áreas de atividade, Stanley e Danko concluíram que o “caráter do proprietário é mais importante para prever seu nível de riqueza do que seu tipo de atividade”. Além disso, os proprietários mais bem sucedidos que eles entrevistaram tinham uma característica em comum: “todos eles gostam do que fazem”.

As sete características acima descritas representam o perfil do típico milionário americano. No presente trabalho adotou-se como premissa básica a universalidade dos achados de Stanley e Danko, ou seja, tanto nos Estados Unidos como no Brasil (ou em qualquer lugar do mundo capitalista) as características encontradas são válidas para descrever o comportamento da maioria dos que conseguiram se tornar milionários.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para a realização do presente trabalho, os professores dos departamentos de Administração, Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo foram submetidos a um questionário contendo 13 questões abrangendo as sete seguintes características:

- 1) Padrão de vida bem abaixo dos seus meios;
- 2) Eficiência na alocação do tempo, energia e dinheiro;
- 3) Crença de que a independência financeira é mais importante do que a exibição de um alto status social;
- 4) Não recebimento de ajuda financeira dos pais;
- 5) Filhos adultos com autossuficiência econômica;
- 6) Competência para identificar oportunidades de mercado; e
- 7) Escolha da ocupação certa.

Para cada uma das características foram elaboradas de 1 a 2 perguntas que procuraram verificar de uma maneira simples e direta se os professores possuem o mesmo perfil da maioria dos milionários americanos.

**EXPLICAR aqui A FÓRMULA DE RIQUEZA.....**

O questionário foi aplicado através do formulário de pesquisa do Google Docs no segundo semestre de 2012. A participação dos professores foi solicitada através de e-mails contendo um link para a página da pesquisa.

Na aplicação do questionário, houve o cuidado para se garantir o anonimato dos professores. Abaixo, o questionário aplicado:

**QUESTIONÁRIO:**

- 1) Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
- 2) Departamento: ( ) Economia ( ) Administração ( ) Contabilidade/Atuária
- 3) Utilizando a fórmula de Stanley e Danko, que permite calcular o patrimônio esperado de uma pessoa (em bens/direitos líquido das dívidas), calcule seu patrimônio líquido esperado:

*Patrimônio Líquido Esperado = Idade x Renda Bruta Anual x 10% (exceto heranças)*

Considerando o resultado da fórmula acima, seu patrimônio líquido real é:

- ( ) maior do que seu patrimônio líquido esperado.
  - ( ) menor do que seu patrimônio líquido esperado.
  - ( ) igual ou próximo ao seu patrimônio líquido esperado.
- 4) Você já tomou empréstimo bancário ou de terceiros para saldar dívidas?  
( ) Sim ( ) Não
  - 5) Você faz um orçamento dos seus gastos mensais?  
( ) Sim ( ) Não
  - 6) Você se considera eficiente na alocação do seu tempo, energia e dinheiro?  
( ) Sim ( ) Não
  - 7) O que é mais importante para sua vida?  
( ) independência financeira ( ) status social
  - 8) Após a faculdade, você recebeu ajuda financeira de seus pais?  
( ) Sim ( ) Não
  - 9) Após seus filhos terem terminado a faculdade, eles continuaram a receber sua ajuda financeira?  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica
  - 10) Antes de comprar, você tem o hábito de fazer pesquisa de preço?  
( ) Sim ( ) Não
  - 11) Considerando sua habilidade para identificar oportunidades de mercado, que nota você se daria?  
( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 ( ) 9 ( ) 10

12) Você se sente realizado como professor?  
 Sim                       Não                       Parcialmente

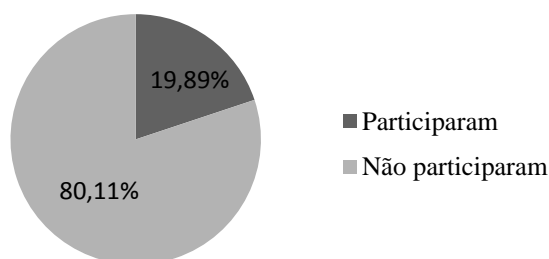
13) A renda proveniente da atividade de professor da FEA/USP é suficiente para manter seu padrão de vida atual?  
 Sim                       Não

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 186 professores solicitados via e-mail a participar da pesquisa, 37 responderam, ou seja, 19,89% do total de professores da FEA participaram da pesquisa. Dessas 37 respostas, 28 eram de professores e 9 de professoras.

Dos 69 professores do Departamento de Economia, 10 responderam, ou seja, 14,49% dos professores de economia participaram da pesquisa. Dos 71 professores do Departamento de Administração, 11 responderam, ou seja, uma participação de 15,49%. Quanto ao Departamento de Contabilidade e Atuária, dos 46 professores, 16 responderam, o que corresponde a 34,78%.

PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES  
DA FEA

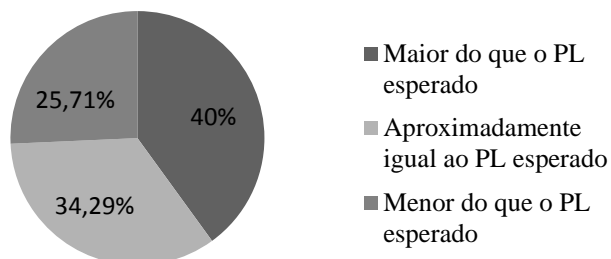


#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PROFESSORES DA FEA

Para a pergunta que pedia aos professores para calcular seus patrimônios líquidos esperados (através da fórmula de Stanley e Danko) e compará-los com seus patrimônios líquidos reais, houve 35 respostas: 14 (40%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram maiores do que seus patrimônios líquidos esperados; 12 (34,29%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram iguais ou próximos de seus patrimônios líquidos esperados; e 9 (25,71%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram menores do que seus patrimônios líquidos esperados.

Desse modo, pode-se dizer que a maioria dos que responderam (74,29%) possui um patrimônio líquido real aproximadamente igual ou superior ao patrimônio líquido que seria esperado. Fato que se assemelha a descoberta de Stanley e Danko sobre a maioria dos milionários americanos.

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL DOS PROFESSORES DA FEA

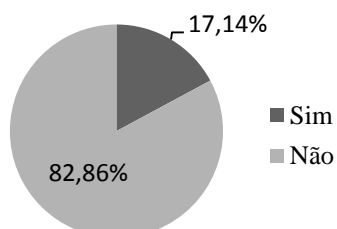


### PADRÃO DE VIDA BEM ABAIXO DOS SEUS MEIOS

Geralmente, quem não possui um padrão de vida abaixo de seus meios acaba precisando fazer empréstimo para saldar suas dívidas. Desse modo, foi perguntado aos professores se eles já tomaram empréstimo bancário ou de terceiros para saldar dívidas. Para esta pergunta, houve 35 respostas: 29 (82,86%) disseram que nunca tomaram empréstimo para saldar dívidas e 6 (17,14%) disseram já tomaram.

Desse modo, pode-se dizer que a grande maioria (82,86%) dos que responderam possui uma característica que indica um padrão de vida abaixo dos seus meios e de acordo com os padrões de riqueza de Stanley & Danko

### VOCÊ JÁ TOMOU EMPRÉSTIMO BANCÁRIO OU DE TERCEIROS PARA SALDAR DÍVIDAS?



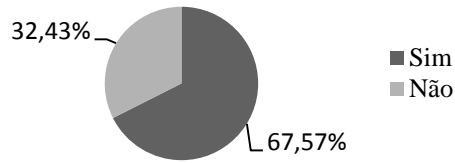
### EFICIÊNCIA NA ALOCAÇÃO DO TEMPO, ENERGIA E DINHEIRO

Para conseguir ser eficiente na alocação do tempo, energia e dinheiro, elaborar um orçamento mensal dos gastos é fundamental. Dessa forma, foi perguntado aos professores se eles fazem orçamento de seus gastos mensais. Para a pergunta, houve 37 respostas: 25 (67,57%) disseram que fazem orçamento mensal de seus gastos e 12 (32,43%) disseram que não fazem.

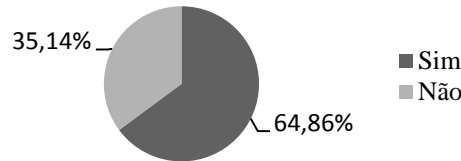
Foi perguntado também se os professores se consideravam eficientes na alocação de seu tempo, energia e dinheiro. Para esta pergunta foram obtidas 37 respostas: 24 (64,86%) responderam que se consideravam eficientes e 13 (35,14%) disseram que não se consideravam eficientes.

Pode-se dizer, então, que a maioria dos professores faz orçamento de seus gastos mensais e/ou se considera eficiente na alocação de seu tempo, energia e dinheiro. Tais características, novamente, são similares à maioria dos milionários americanos.

### VOCÊ FAZ UM ORÇAMENTO DOS SEUS GASTOS MENSAIS?



### VOCÊ SE CONSIDERA EFICIENTE NA ALOCAÇÃO DO SEU TEMPO, ENERGIA E DINHEIRO?



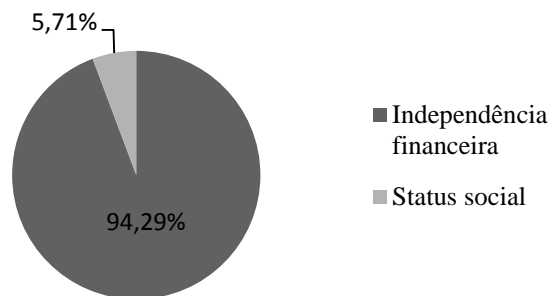
### CRENÇA DE QUE A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA É MAIS IMPORTANTE DO QUE A EXIBIÇÃO DE UM ALTO STATUS SOCIAL

Uma característica muito importante da maioria dos prodigiosos acumuladores de riqueza americanos é a crença de que a independência financeira é mais importante do que a exibição de um alto status social.

Para saber o que era mais importante para os professores, foi feita a seguinte pergunta: “O que é mais importante para sua vida? Independência financeira ou status social?”. Das 35 respostas, 33 (94,29%) indicaram que a independência financeira é mais importante e apenas 2 (5,71%) indicaram que o status social é mais importante.

Dessa forma, fica evidente que a grande maioria (94,29%) dos professores que responderam a essa pergunta, apresentam a mesma crença da maioria dos milionários americanos.

### O QUE É MAIS IMPORTANTE PARA SUA VIDA? INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA OU STATUS SOCIAL?



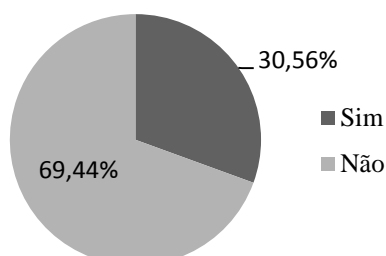
### NÃO RECEBIMENTO DE AJUDA FINANCEIRA DOS PAIS

De acordo com as pesquisas de Stanley e Danko, a maioria dos prodigiosos acumuladores de riqueza não costumava receber ajuda financeira dos pais. Para verificar se isso ocorreu também com os professores da FEA, foi feita a seguinte pergunta: “Após a faculdade, você recebeu ajuda financeira de seus pais?”. Para esta pergunta foram

obtidas 36 respostas: 25 (69,44%) indicaram que não receberam ajuda financeira e 11 (30,56%) indicaram que receberam.

Percebe-se, portanto, que a maioria (69,44%) dos professores respondentes, semelhante aos milionários americanos, não costumava receber ajuda financeira dos pais.

#### APÓS A FACULDADE, VOCÊ RECEBEU AJUDA FINANCEIRA DE SEUS PAIS?

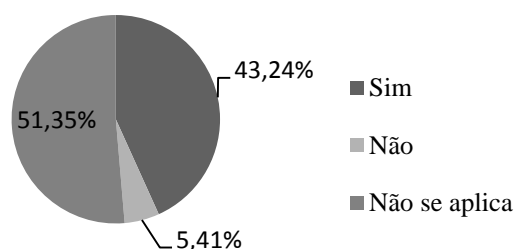


### FILHOS ADULTOS COM AUTOSUFICIÊNCIA ECONÔMICA

Geralmente, os filhos adultos dos prodigiosos acumuladores de riqueza conseguem, seguindo o exemplo de seus pais, ser bem sucedidos financeiramente. Para tentar saber a situação dos filhos dos professores da FEA, foi feita a seguinte pergunta: “Após seus filhos terem terminado a faculdade, eles receberam sua ajuda financeira?”. Das 37 respostas obtidas dos professores, 16 (43,24%) disseram que seus filhos receberam ajuda financeira após a faculdade; 2 (5,41%) disseram que não; e 19 (51,35%) responderam “não se aplica”, ou seja, ou seja, ou não possuem filhos ou seus filhos ainda não terminaram a faculdade.

Considerando apenas as respostas sim ou não (18), pode-se dizer que a maioria (88,89%) dos professores que participaram da pesquisa ajudaram financeiramente seus filhos após a faculdade. Tal característica é diferente da encontrada por Stanley e Danko para a maioria dos milionários americanos, evidenciando a característica superprotetora como país

#### APÓS SEUS FILHOS TEREM TERMINADO A FACULDADE, ELES RECEBERAM SUA AJUDA FINANCEIRA?



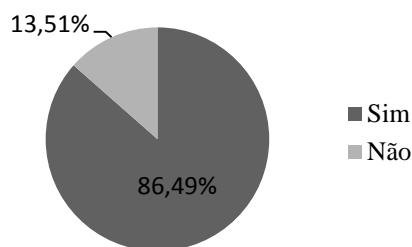
### COMPETÊNCIA PARA IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE MERCADO

Outra constatação de Stanley e Danko é a de que a maioria dos milionários americanos é competente para identificar oportunidades de mercado. Fazer pesquisa de preço antes de comprar algo é fundamental para encontrar boas oportunidades no mercado. Desse modo, foi perguntado aos professores se eles tinham o hábito de fazer pesquisa de preço antes de comprar algo. Dos 37 professores que responderam, 32



(86,49%) disseram que sim e 5 (13,51%) disseram que não. Ou seja, a grande maioria dos professores tem o hábito de fazer pesquisa de preço.

#### ANTES DE COMPRAR, VOCÊ TEM O HÁBITO DE FAZER PESQUISA DE PREÇO?

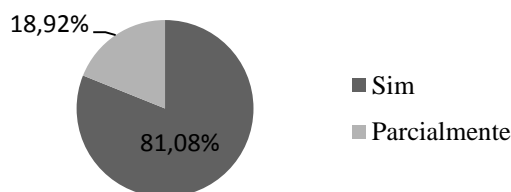


Além dessa pergunta, foi pedido aos professores para se darem uma nota quanto a suas habilidades de identificar oportunidades de mercado: das 37 respostas obtidas, 5 foram abaixo de 5,0; 4 foram 5,0 e 28 foram maiores que 5,0, destas 3 foram 10,0. Pode-se então dizer que os professores se consideram acima da média para identificar oportunidades de mercado.

#### ESCOLHA DA OCUPAÇÃO CERTA

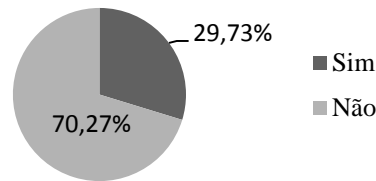
Para descobrir se alguém escolheu a “ocupação certa” deve-se levar em consideração, entre outras coisas, dois fatores: a realização profissional e a adequação salarial com o padrão de vida. Desse modo, perguntou-se aos professores da FEA se eles se sentem realizados como professores. Dos 37 professores que responderam, 30 (81,08%) afirmaram que se sentem realizados como professores e 7 (18,92%) disseram que se sentem parcialmente realizados. Percebe-se, então, que a grande maioria dos professores (81,08%) se sente realizada profissionalmente.

#### VOCÊ SE SENTE REALIZADO COMO PROFESSOR?



Os professores foram também questionados se a renda proveniente da atividade de professor da FEA é suficiente para manter seu padrão de vida atual. Dos 37 professores que responderam, 26 (70,27%) disseram que a renda como professor da FEA era insuficiente para manter seu padrão de vida e 11 (29,73%) disseram ser suficiente. Desse modo, é possível concluir que a maioria dos professores da FEA (70,27%) precisa complementar sua renda com outra atividade. No entanto, seria incorreto afirmar que os professores escolheram a ocupação errada no âmbito financeiro, mas que, certamente, ser professor da FEA proporciona inúmeras oportunidades no mercado.

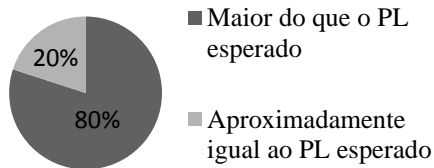
**A RENDA PROVENIENTE DA ATIVIDADE DE PROFESSOR DA FEA/USP É SUFICIENTE PARA MANTER SEU PADRÃO DE VIDA ATUAL?**



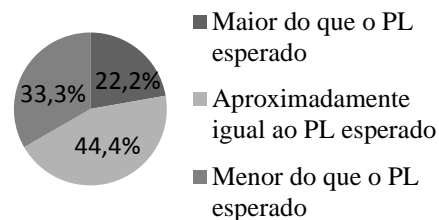
**DIFERENÇAS ENTRE OS DEPARTAMENTOS DA FEA**

Ao compararmos os três departamentos da FEA não foram encontradas grandes diferenças, exceto no que se refere ao patrimônio líquido, aos empréstimos bancários e aos orçamentos mensais. Dos 10 professores de administração que responderam a pergunta a respeito de seus patrimônios líquidos, 8 (80%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram maiores do que seus patrimônios líquidos esperados e 2 (20%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram aproximadamente iguais a seus patrimônios líquidos esperados. Já dos 9 professores de economia que responderam, 2 (22,2%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram maiores que seus patrimônios líquidos esperados, 4 (44,4%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram aproximadamente iguais a seus patrimônios líquidos esperados e 3 (33,3%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram menores do que seus patrimônios líquidos esperados. Com relação aos professores de contabilidade, dos 16 que responderam a pergunta, 4 (25%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram maiores que seus patrimônios líquidos esperados, 6 (37,5%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram aproximadamente iguais a seus patrimônios líquidos esperados e 6 (37,5%) disseram que seus patrimônios líquidos reais eram menores do que seus patrimônios líquidos esperados. Percebe-se, a partir desses dados, que os professores de administração se encontram em melhor situação financeira do que os professores de economia e contabilidade.

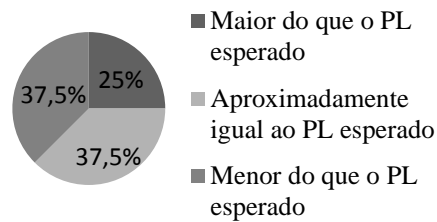
**PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL DOS PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO**



**PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL DOS PROFESSORES DE ECONOMIA**



### PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL DOS PROFESSORES DE CONTABILIDADE



**AQUI TALVEZ UM GRÁFICO DE BARRA COMPARATIVO SEJA MELHOR, o que acha?**

Outra diferença encontrada foi com relação aos empréstimos bancários: nenhum dos 11 professores de administração que responderam ao questionário tomou empréstimo para saldar dívidas, enquanto que dos 9 professores de economia que participaram da pesquisa, somente 1 (11,11%) já tomou empréstimo bancário para saldar dívidas e 5 dos 15 professores de contabilidade que responderam a pergunta, ou seja 33,33%, já tomaram empréstimos para saldar dívidas. Percebe-se, novamente, uma melhor situação dos professores de administração.

### VOCÊ JÁ TOMOU EMPRÉSTIMO BANCÁRIO OU DE TERCEIROS PARA SALDAR DÍVIDAS?



Curiosamente, a porcentagem dos professores de administração que faz orçamento de seus gastos mensais é menor do que a dos professores de economia e contabilidade. Dos 11 professores de administração que responderam a pergunta, 4 (36,36%) disseram que fazem orçamento dos gastos mensais, enquanto que 7 dos 10 (70%) professores de economia e 14 dos 16 (87,5%) professores de contabilidade que responderam a pergunta afirmaram que fazem mensalmente orçamento de seus gastos.

### VOCÊ FAZ UM ORÇAMENTO DOS SEUS GASTOS MENSAIS?



## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos resultados obtidos, é possível perceber uma grande semelhança entre os professores da FEA e a maioria dos milionários americanos referenciados por Stanley & Danko. Das sete características em comum à maioria dos prodigiosos acumuladores de riqueza, a maioria dos professores da FEA se enquadra em seis delas: padrão de vida abaixo dos seus meios; eficiência na alocação do tempo, energia e dinheiro; crença de que a independência financeira é mais importante do que a exibição de um alto status social; não recebimento de ajuda financeira dos pais; competência para identificar oportunidades de mercado; e escolha da ocupação certa.

Além disso, a maioria dos professores que participaram da pesquisa possui um patrimônio líquido real maior do que o esperado, ou seja, para suas respectivas idades e rendas eles conseguiram acumular mais do que lhes era esperado. Tal fato demonstra que com relação a suas finanças pessoais, os professores da FEA correspondem à expectativa de serem bons administradores.

Com relação às diferenças entre os professores dos três departamentos da FEA, foram encontrados indícios de que os professores de administração se encontram em melhor situação financeira. Porém, são necessárias mais evidências para se afirmar com mais certeza tal constatação.

Considerando as informações obtidas, pode-se dizer que a presente pesquisa conseguiu atingir seu objetivo de conhecer melhor o perfil e o comportamento dos professores da FEA/USP com relação a suas finanças pessoais. No entanto, é importante salientar que devido ao método de pesquisa os resultados podem não representar com exatidão a realidade. Por esse motivo, recomenda-se para futuras pesquisas que os professores sejam entrevistados pessoalmente e que a presente pesquisa seja replicada em outras faculdades da Universidade de São Paulo.

## **6. REFERÊNCIAS**

PODERIA INSERIR ALGUMAS REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS...

- STANLEY, Thomas J.; DANKO, William D. O Milionário Mora ao Lado. 1ª Edição Brasileira. Editora Manole, 1999.

- CERBASI, Gustavo. Investimentos Inteligentes. 1ª Edição. Editora Thomas Nelson Brasil, 2008.

- CERBASI, Gustavo. Como Organizar Sua Vida Financeira. 1ª Edição. Editora Elsevier, 2009.

-HILL, Napoleon. Quem Pensa Enriquece. 1ª Edição. Editora Fundamento Educacional, 2010.

- LUQUET, Mara. Guia Valor Econômico de Finanças Pessoais. 2ª Edição. Editora Globo, 2008.